



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS IV/JACOBINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE- PPED
GRUPO DE PESQUISA DIVERSIDADE, DISCURSOS FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR -
DIFEBA¹
GRUPO DE ESTUDO DO MÉTODO CARTOGRÁFICO EM EDUCAÇÃO - [GEMECE]

Apresentação

O Grupo de Estudo do Método Cartográfico em Educação – GEMEC foi gestado considerando a ampliação dos estudos investigativos em educação que utilizam o método da cartografia na interface com os estudos deleuzianos, em suas pesquisas, em especial no Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPED) da Uneb. Diante da crescente necessidade de abrirmos espaço qualificado para o estudo do referido método com os estudantes e pesquisadores/as do Programa e do Departamento de Ciências Humanas- DCH IV/Jacobina e demais grupos ou departamentos interessados, é que propusemos a criação deste grupo de estudo, vinculado ao Grupo de Pesquisa *Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos – DIFEBA*, cadastrado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), vinculado ao Programa de Pós- Graduação em Educação e Diversidade da UNEB.

Visamos com esta iniciativa dar visibilidade e circularidade às pesquisas realizadas, a fim de fortalecer a rede colaborativa entre graduação e pós- graduação e entre as linhas de pesquisa do referido programa, haja vista que na contemporaneidade, as perspectivas pós-críticas repensam o papel da cartografia como produtora de conhecimento e, também, reorienta seus estudos no sentido de redefinir os usos e a quem servem tais produções, desvinculando-se de uma produção de conhecimentos em uma escala macroespacial para se vincular a outras cartografias, a cartografias menores, periféricas, singulares e plurais. (BARATA,1997; MARTINELLI, 1998,1999; VIEIRA, 2015). Deleuze e Guattari (1997) são os precursores no estudo da cartografia social partindo da representação do mapeamento da subjetividade a partir da “teoria dos rizomas”, o qual tem como objetivo mostrar que tudo está conectado e em movimento constante. Na cartografia social, os elos constroem-se por meio da subjetividade, e os espaços sociais são demarcados constantemente por novos arranjos territoriais.

¹ <http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/home.jsf>
E-mail Difeba: difeba.uneb@gmail.com
Portal Difeba: <http://difeba.uneb.br/>

Justificativa

As complexas redes de relações que se articulam aos processos de subjetivação contemporâneos vêm demandando a produção da pesquisa(-intervenção) no campo educacional a afirmação de princípios éticos-estéticos-políticos-epistemológicos. Por estar sempre em devir, o social é sempre relativo, singular, impreciso, indefinível, complexo, insurgente, agonístico. Em se tratando, portanto, de realidades fluidas, qualquer mapeamento deve configurar interconexões que cartografem muito mais as possibilidades de desterritorializações que as territorialidades por essas representadas, visto que se trata de cartografar os feixes de relações e não apreender o fenômeno investigado. Nesse sentido, as cartografias e cartas territorializadas demarcam o devir, posto que se configurem possíveis conexões para uma reterritorialidade efêmera, pois prestes a uma reconfiguração pelo movimento incessante a desterritorializá-la. Portanto, se quisermos produzir conhecimentos teremos que jogar com ela, num movimento caleidoscópico, que vai se alterando a cada passo realizado.

Objetivos

- Elaborar coletivamente o cronograma semestral das atividades do GEMEC, definindo tarefas e enviando aos participantes com antecedência, a fim de se organizarem;
- Estudar coletivamente questões relacionadas à Educação e Cartografia, Diversidade e diferenças, sua potencialidade e seus princípios éticos-estéticos-políticos-epistemológicos;
- Realizar sessões de estudos interdisciplinares com os cursos de graduação do Departamento de Ciências Humanas que tratem dos estudos de Deleuze e Guattari na interface com a educação;
- Articular através dos docentes, discentes e demais interessados, rodas de conversa com a graduação e pós-graduação, para apresentar temas de estudo, pesquisas em curso e/ou realizadas, que tratam da educação e cartografia;
- Elaborar resenhas, resumos, artigos resultantes dos estudos realizados pelo Grupo de Estudo do Método Cartográfico em Educação – GEMEC;
- Socializar periodicamente no Difeba as atividades resultantes do GEMEC.

Público envolvido

Docentes- pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, comunidade externa interessada nos estudos da área,

Atividades gerais

- Aprofundamento das questões relacionadas à Educação e Cartografia, Diversidade e diferenças, sua potencialidade e seus princípios éticos-estéticos-políticos-epistemológicos;
- Publicação de artigos, ensaios, resenhas etc, ligados aos estudos e conclusões parciais que emanarem do Grupo de Estudo em articulação com as pesquisas do Difeba ;

- Participação em Seminários, Mesas-Redondas, Rodas de conversas e outras atividades acadêmicas que apresentarem questões inerentes ao nosso grupo de estudo.
- Elaboração coletiva do cronograma semestral das atividades do GEMEC, definindo tarefas e enviando aos participantes com antecedência, a fim de se organizarem.
- Estudo quinzenal de textos, livros, resultados de pesquisas, previamente definidos pelo GEMEC.
- Sessões científicas nos encontros do Difeba para apresentar resultados de pesquisas do grupo de estudo, do Difeba e de outras IES.

Referências

- BARATA, Felipe T. T. Cartografi a: representação do espaço e unificação do mundo. *Caderno de Cartografia*. Belo Horizonte: v. 7, n. 9, p. 18-22. jul, 1999
- MARTINELLI, Marcelo. Gráfi cos e mapas: construa-os você mesmo. São Paulo: Moderna, 1998.
- MARTINELLI, Marcelo. As representações gráfi cas de geografi a: os mapas temáticos. Edições do autor, 1999.
- PARAÍSO, Marlucy Alves. Currículo-mapa: linhas e traçados das pesquisas pós-críticas sobre currículo no Brasil. *Revista Educação e Realidade*. v.30. n.1, jan.-jun. 2005. Disponível em:
- PARAÍSO, Marlucy Alves. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação e currículo: trajetórias, pressupostos, procedimentos e estratégias analíticas. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. (Org.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. 2.ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014.
- PASSOS, Eduardo; BENEVIDES, Regina de Barros. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. (org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- _____; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana da. (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- SILVA Ana Lúcia Gomes da; COSTA, Váldina Gonçalves da; PEREIRA, Diego Carlos. Formação de professores/as- pesquisadores/as: contribuições e implicações do método cartográfico para as pesquisas em educação. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*. Programa de Pós-graduação em Educação do Rio Grande do Sul. Canoas, RS: Editora UNILASALLE, 2018.(ISSN22236-6377). Disponível em:<http://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Educacao> Canoas, v. 23, n. 2, 2018 <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v23i2.4370>.
- VIEIRA, Eliane Ferreira Campos. *A cartografia no processo de formação acadêmica do professor de geografia*. 2015. Tese (Doutorado em Geografi a Humana) - Faculdade de Filosofi a, Letras e Ciências Humanas, Universidad de São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/T.8.2015.tde-10062015-155625. Acesso em: out., 2017.